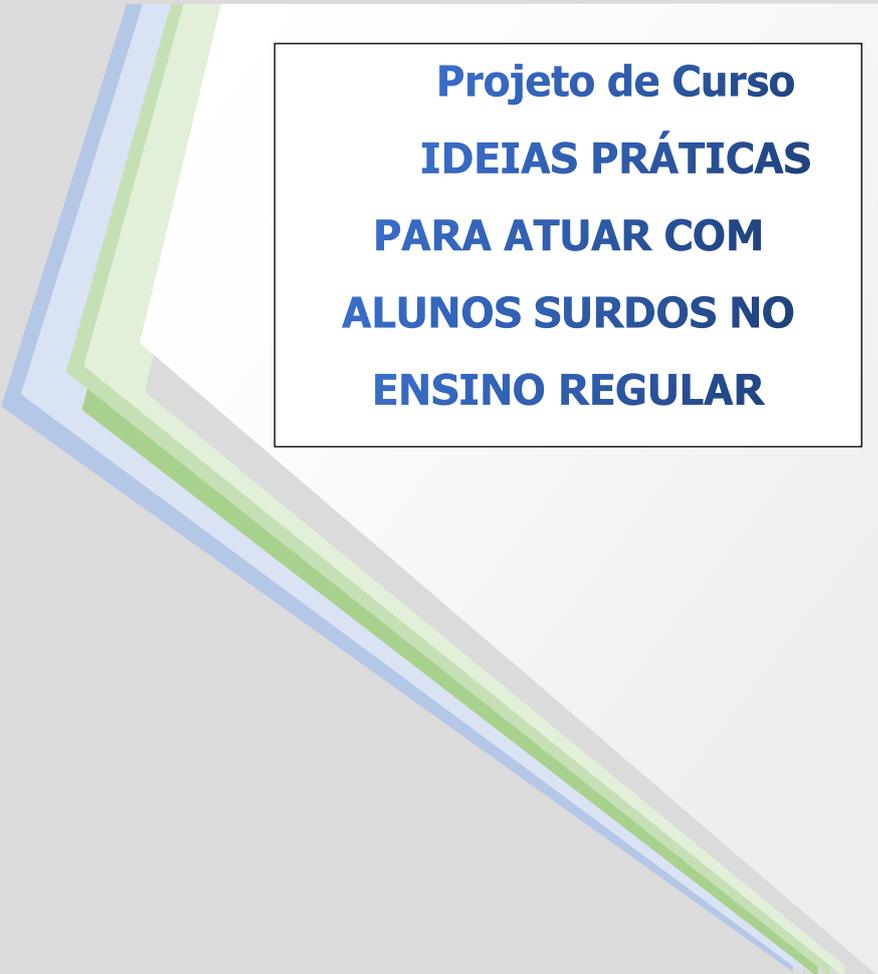


MESTRADO

PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL



**Projeto de Curso
IDEIAS PRÁTICAS
PARA ATUAR COM
ALUNOS SURDOS NO
ENSINO REGULAR**

SAMANTA CASSURIAGA C. NORONHA

**1ª EDIÇÃO
SANTOS
Ceuban
2017**

MESTRADO
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

SAMANTA CASSURIAGA C. NORONHA

PROF.^a DRA. IRENE DA SILVA COELHO

Projeto de Curso: IDEIAS PRÁTICAS PARA ATUAR COM ALUNOS
SURDOS NO ENSINO REGULAR

**Projeto de Curso: IDEIAS PRÁTICAS PARA ATUAR COM ALUNOS
SURDOS NO ENSINO REGULAR**

N769n Noronha, Samanta Cassuriaga Carvalho.

A inclusão do aluno surdo: Necessidades formativas do professor da Rede Municipal de Santos / Samanta Cassuriaga Carvalho Noronha – Santos, 2017.

166 f.

Orientadora: Professora. Dra. Irene da Silva Coelho.

Dissertação (Mestrado em práticas docentes no ensino fundamental) - Universidade Metropolitana de Santos, Santos, 2017.

1. Formação de Professores. 2. Inclusão. 3. Santos.

I. Título.

CDD 370

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO.....	5
TEMA.....	6
UNIDADE I – LIBRAS – RECURSOS PRÁTICOS.....	9
UNIDADE II – RECURSOS TECNOLÓGICOS.....	10
UNIDADE III – ADAPTAÇÕES CURRICULARES.....	11
BIBLIOGRAFIA.....	14

Projeto de Curso: IDEIAS PRÁTICAS PARA ATUAR COM ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR

Identificação:

- **Professora EAD**
 - Samanta Cassuriaga Carvalho Noronha
- **Curso**
 - Ideias práticas para atuar com alunos surdos no ensino regular
- **Público Alvo**
 - Professores da Educação Básica compreendendo o Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino de Santos e, havendo vagas, para os demais interessados preferencialmente professores do ensino fundamental I em exercício.
- **Número de cursistas**
 - 50
- **Tempo Estimado**
 - 8 semanas
 - Carga horária: 45 horas

Tema

O curso contempla a temática “Formação docente para atendimento ao aluno surdo no ensino regular”.

Justificativa

Muito tem se falado sobre a questão da inclusão de pessoas com deficiência e acessibilidade. Entretanto, grande parte das medidas efetivas voltadas para a inclusão educacional restringem-se unicamente a disponibilização de um tradutor-intérprete de Libras em sala de aula. Esquece-se, desta forma, que grande parte dos docentes do ensino regular que atendem os estudantes surdos tem pouco ou nenhum conhecimento sobre as especificidades linguístico-culturais do sujeito surdo e que o ato educativo transcende a transposição de uma língua para outra.

No ano de 2016 foi oferecido o curso “Eu recebi um aluno surdo. E agora? ”, que visava oferecer conhecimentos teóricos aos docentes quanto as singularidades do educando surdo. Na avaliação final foi questionado sobre quais aspectos seriam interessantes abordarmos no caso de nova oferta de curso na área da surdez. A maioria dos cursistas respondeu que gostariam de atividades práticas para o atendimento ao aluno surdo incluído em sala regular.

Neste sentido, a proposta de oferecer um curso de Formação Continuada com o título “Ideias práticas para atuar com alunos surdos no ensino regular”, tem como objetivo subsidiar de maneira prática aos docentes quanto aos recursos metodológicos e tecnológicos que atendam as singularidades linguísticas e culturais dos Surdos.

Objetivo Geral:

Apresentar propostas teóricas e principalmente práticas para o atendimento ao aluno surdo de inclusão em sala de aula e nos demais âmbitos da escola regular, bem como proporcionar acesso o conhecimento e subsídios para uma prática pedagógica qualificada.

Conteúdos**Cronograma**

Introdução e Ambientação: 1 semana

Contextualização: 1 semana

Unidade I: 1 semana

Unidade II: 1 semana

Unidade III: 1 semana

Semana de recuperação: 1 semana

ACC: 1 semana

Avaliação: 1 semana

Unidades Temáticas

Introdução

- Regramento do curso, disponibilização do material informativo sobre o curso (termo de participação, guia do cursista, tutoriais e outros).

Ambientação

- Reconhecimento e utilização das ferramentas do ambiente;
- Mensagem de boas-vindas;
- Apresentação pessoal;
- Preenchimento do perfil;

Objetivos específicos: Reconhecer e familiarizar-se com o ambiente e os participantes; utilizar adequadamente o ambiente e suas ferramentas; escrever o perfil pessoal; escrever mensagem de boas-vindas; justificar interesse e expectativa no curso; reconhecer a importância do trabalho em equipe para uma participação mais efetiva nesse curso.

Contextualização

- ✓ Apresentação do curso;
- ✓ Para início de conversa:

Três vídeos de aproximadamente 10 minutos gravados por mim, pontuando as singularidades do aluno surdo.

Objetivos específicos:

Apresentar a temática e dinâmica do curso;

Compreender quem é sujeito surdo, para poder aplicar os recursos práticos de maneira efetiva.

Levantar conhecimentos prévios;

Descrição do conteúdo

Esta semana se inicia com a apresentação breve do curso e sua temática. Contextualiza-se sobre quem é o sujeito surdo e verifica-se os conhecimentos prévios dos cursistas sobre a temática com uma discussão no fórum em que os participantes discutem sobre o que já sabiam sobre o que foi abordado.

Etapas e atividades

Leitura do texto -" Apresentação do curso"

Vídeos:

1º vídeo: singularidades à cerca da língua

2º vídeo: singularidades à cerca da cultura

3º vídeo: singularidades educacionais do aluno surdo

Fórum: Compartilhamento de experiências:

Pensando no teor dos vídeos assistidos, relate quais conhecimentos você já possuía e o que te causou estranhamento do que lhe foi apresentado sobre os surdos.

No saiba mais: E-book do meu livro Surdez e Libras conhecimento em suas mãos, na íntegra.

UNIDADE I – LIBRAS – RECURSOS PRÁTICOS

Objetivos específicos:

- ✓ Compreender o status de língua da Libras;
- ✓ Dominar os sinais básicos para comunicação inicial;
- ✓ Reconhecer as peculiaridades do processo de leitura e escrita dos

sujeitos surdos.

Descrição do conteúdo

Esta semana se inicia com o ensino dos sinais básicos da Libras para a comunicação em sala de aula, com os subsídios teóricos sobre a gramática da Libras e como isso implica nos processos de leitura e escrita dos sujeitos surdos.

Etapas e atividades

Vídeo aulas gravadas por mim:

- 1) Sinais básicos em libras para saudações.
- 2) Materiais escolares e cotidianos da escola.
- 3) Como entender e manusear os dicionários de Libras

Leituras:

- Categorias gramaticais da Libras (apresentação Google);
- Construção dos sentidos na escrita dos alunos surdos.

Tarefa:

Grave um vídeo no seu *smartphone* com uma apresentação sua em Libras com os sinais aprendidos nesta unidade. Pode ser uma apresentação pessoal, a simulação de uma conversa com um aluno surdo em sala de aula, enfim use a sua criatividade.

Fórum de Relato:

Olá cursista,

Você achou difícil aprender um pouco de Libras? Gostou da experiência? Porque este assunto é importante para você?

UNIDADE II – RECURSOS TECNOLÓGICOS

Objetivos específicos:

Conhecer os principais recursos tecnológicos (games, apps, softwares) para auxiliar na escolarização do aluno surdo.

Descrição do conteúdo

Esta unidade apresenta os principais aplicativos, softwares, sites e games que tem como finalidade a orientação aos docentes para a aplicação de intervenções pedagógicas efetivas.

Etapas e atividades

Leituras:

Os benefícios da informática na educação dos surdos. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/momento/article/download/2271/1370>

Apresentação do Google Docs. Da apresentação dos principais softwares educacionais (Atlas, Arara Azul, WYZ, Acesso Brasil, Hand Talk, wordament, letroca, etc.).

Vídeo aula gravada por mim, mostrando na tela a utilização de alguns games e softwares educacionais e comentários da aplicabilidade prática.

Vídeo aula falando sobre as redes sociais (facebook, instagran, twitter, whatsapp), e netflix como forma de estimular a aprendizagem da língua portuguesa e como utilizar estes recursos pedagogicamente.

Fórum:

Acesse

http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?procurar_por=libras, escolha algum dos jogos, explore seus recursos e deixe suas considerações quanto ao que observou. Foi interessante? Onde você aplicaria o que escolheu? Os alunos ouvintes também poderiam se beneficiar com o game?

Atividade Opcional: Utilizando o Glossário deixe aqui sua contribuição caso conheça algum outro software, game ou app que auxiliem no processo de escolarização dos surdos.

No saiba Mais:

E-book: As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas

Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas_e-book.pdf

UNIDADE III – ADAPTAÇÕES CURRICULARES

Objetivos específicos:

- ✓ Conhecer sobre as adaptações curriculares.
- ✓ Conhecer as etapas e métodos de produção de materiais didáticos.
- ✓ Conhecer das especificidades do material didático bilíngue.
- ✓ Planejar materiais didáticos bilíngues

Descrição do conteúdo

Esta unidade apresenta informações sobre as adaptações curriculares, e conceitua as dificuldades de aprendizagem relacionadas a escola, além de levar a reflexão sobre as práticas e metodologias apropriadas, bem como quanto ao papel do professor diante de alunos em diferentes estágios de aprendizagem. Visa refinar o olhar para as múltiplas inteligências e estimular a afetividade como prática docente ideal.

Etapas e atividades

Leituras:

- Orientações para o exercício da docência em sala de aula regular com alunos surdos inclusos disponível em: http://www.riogrande.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201462410356orientacoes_para_docentes_sobre_inclusao_de_surdos_em_turma_regular.pdf
- Adaptações curriculares para alunos surdos. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/site/admin/ckfinder/userfiles/files/5%C2%BA%20Artigo%20para%20REVISTA%2015%20de%20LUCAS%20SOARES%20e%20ANA%20PAULA%20%20SILVA.pdf>

Vídeo real de uma leitura de fruição em sala de aula com interprete e aluno surdo (tenho autorização da imagem), em UME 28 de fevereiro no ano de 2010, onde é possível observar como adaptar o momento de leitura para o aproveitamento do aluno surdo.

Videoaula com observações sobre as adaptações curriculares, o papel do intérprete, do professor, avaliação e utilização dos recursos visuais concretos.

Apresentação Google com vários modelos de atividades adaptadas e como produzi-las.

Tarefa:

Pesquise uma atividade que você poderia aplicar para os alunos surdos e ouvintes utilizando alguma adaptação curricular simples. Salve a atividade em arquivo .doc. e envie. Não esqueça de comentar qual adaptação curricular utilizou e como isso poderia beneficiar o aluno surdo.

No saiba Mais:

Apostilas de domínio público com atividades adaptadas em língua de sinais.

E-book: Como ensinar Português para surdos

Atividade de Conclusão de Curso (ACC);

ACC: Atividade de ppt sobre as ideias práticas para atuar com aluno surdo na sala regular

Objetivos específicos: Revisar o conteúdo estudado; produzir um ppt baseando-se no material oferecido durante o curso.

Esta semana é o momento de revisar os conteúdos apresentados em cada unidade, finalizar e postar o ppt elaborado para a avaliação.

Etapas e atividades

- Tarefa: Produção de um ppt;
- Fórum: Dúvidas sobre ACC.

Avaliação:

A avaliação será formativa ao longo do curso, sendo observada por meio das atividades propostas. Ao término haverá uma atividade somativa que contempla a produção de um ppt para compartilhar em htpc nas escolas, elaborado a partir dos subsídios oferecidos no curso.

6. Metodologia: Por meio de textos e vídeo aulas, ressalta-se a importância de conhecer as singularidades do aluno surdo, bem como subsidia o docente com recursos práticos para ações pedagógicas pertinentes. Com o apoio de apresentações, vídeos, fóruns e exemplos, haverá o estímulo a reflexões e debates sobre a temática a fim de ampliar as experiências, oportunizando a produção de um *power point* para que cada cursista possa atuar como um multiplicador, pautado nos ensinamentos deste curso.

7. Recursos tecnológicos: Textos, vídeos, PDF, apresentações, *sites*, fórum, *Moodle*.

8. Avaliação: A avaliação será formativa ao longo do curso, sendo observada a evolução do público alvo por meio das atividades propostas. Ao término, haverá uma atividade somativa que contemplará uma apresentação em ppt elaborada com base nos recursos oferecidos em cada unidade temática.

BIBLIOGRAFIA

- ALBRES, N. A. **Surdos e inclusão educacional**. São Paulo: Arara Azul, 2010.
- BORGES, M. C. **Formação de professores: desafios históricos, políticos e práticos**. São Paulo: Paulus, 2013.
- CAPOVILLA, F.C; RAFHAEL, W.P. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 2. São Paulo: Edusp, FAPESP, Fundação Viate, Feneis, Brasil Telecom, 2001.
- FERREIRA, M. C. C; ZAMPIERI, M. A. Atuação do professor ouvinte na relação com o aluno surdo: relato de experiência nas séries iniciais do ensino fundamental. In: LACERDA, C. B. F.; LODI, A. C. B. **Uma escola duas línguas**. Porto Alegre: Medicação, 2009.
- GESSER, A. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.
- KELMAN, C. A. Multiculturalismo e surdez: uma questão de respeito às culturas minoritárias. In: FERNANDES, E. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- OATES, E. Linguagem das mãos. Ed. Santuário: São Paulo, s/d. In: ALBRES, N. A. **Surdos e inclusão educacional**. São Paulo: Arara Azul, 2010.
- PADILHA, A. M. L. **Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: aquisição de linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- QUADROS, R. M.. Educação de surdos: efeitos de modalidades e práticas pedagógicas. In: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. A. **Temas em educação especial: avanços recentes**. São Carlos: EDUFSCar, 2004.
- RAMOS, C. R. **LIBRAS: A língua de sinais dos surdos brasileiros**. Disponível em <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf>. Data de acesso: 12 ago. 2015.
- SACKS, O. **Vendo vozes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SKLIAR, C. (org.). **Educação e exclusão: abordagens socioantropológicas em educação especial**. Porto Alegre: Mediação, 1997.